

A Igreja Católica e o Esperanto

Primórdios

As relações da Igreja Católica e o Esperanto remontam aos primórdios do movimento esperantista.

Entre os primeiros adeptos do Esperanto encontramos o Padre Aleksandras Dambrauskas, mais conhecido por DOMBROWSKI, que soube do aparecimento do esperanto ainda em 1887, quando era estudante na academia pastoral de São Petersburgo. Ele encomendou de Zamenhof o "Primeiro Livro" e com entusiasmo começou a aprender a nova língua. Uma semana depois ele escreveu a Zamenhof seu primeiro cartão postal em um esperanto irretocável. Dambrauskas foi também o autor do primeiro livro de ensino do esperanto para lituanos. Em 1893, começou a escrever poemas originais em esperanto. Ele foi chamado de "o poeta do movimento católico esperantista". Sua "Versajareto" (1905) é talvez a primeira coletânea de poemas em esperanto de um único poeta. Foi também um dos colaboradores da "Fundamenta Krestomatio" e permaneceu fiel ao esperanto até a sua morte (1938).

Um dos mais importantes esperantistas católicos dos primeiros tempos foi o conhecido LOUIS DE BEAUFONT. Aprendeu a língua em 1888 e começou a divulgá-la com afinco. Em 1893, escreveu um opúsculo com o título "Pregareto por Katolikoj". Desde 1898, editou a revista em língua francesa "L'Esperantiste", que no ano seguinte apareceu com um suplemento em esperanto. Nessa revista Beaufont sempre disponibilizou de bom grado espaço para artigos de esperantistas católicos.

Com argumentos sóbrios, Beaufont conseguiu criar em muitos franceses o interesse pelo Esperanto. Um deles foi EMILE PELTIER, padre da paróquia de Sainte-Radegonde, na região de Tours. Em 1901, começou a aprender o esperanto e já no ano seguinte (1902) outro esperantista francês HENRI AROUX propôs a ele fundar uma organização esperantista católica. Peltier aceitou a proposta. Juntamente com Auroux, elaborou um estatuto e começou a recrutar membros. O arcebispo de Tours, René François, deu sua permissão para que se fundasse a associação. Assim, em dezembro de 1902, foi fundada a sociedade "Espero Katolika" (Esperança Católica). Peltier e Auroux conseguiram angariar cerca de 80 membros, mas, à exceção deles próprios, ninguém se dispôs a assumir qualquer tarefa. Por conta disso, fracassou a tentativa de registrar a associação, conforme a lei francesa.

Em 1903, Peltier e Auroux decidiram provisoriamente desistir da Sociedade para fundar uma revista que servisse como "um elo internacional entre os católicos". Sua primeira edição apareceu em outubro de 1903, igualmente sob o nome ESPERO KATOLIKA. Auroux assumiu a redação da revista, enquanto Peltier passou a dirigir a organização, ocupando-se da administração e da divulgação. Entretanto, quatro meses mais tarde, em fevereiro de 1904, Auroux abandonou a redação, talvez porque sua inclinação a "práticas lingüísticas não totalmente corretas" tivesse provocado muitas críticas, recaindo, daí em diante, todas as tarefas sobre os ombros de Peltier, ou seja, não só a redação da revista, como também a divulgação e a administração das assinaturas. Apesar dos inúmeros problemas (falta de dinheiro, saúde abalada), Peltier levou adiante a empreitada e inspirado pelas idéias nobres do primeiro congresso universal, em 1905, onde ocorreu a primeira reunião de católicos esperantistas com a presença de Zamenhof, no ano seguinte, reuniu coragem para iniciar um trabalho ecumênico.

Em janeiro de 1906, surgia sua "Carta Aberta a Todos os Ministros Cristãos". Nela, Peltier propôs fundar uma união de ministros cristãos esperantistas para discutir em conjunto o caminho à "fraternidade universal". Ele recebeu várias reações, algumas positivas, mas mais freqüentemente de ceticismo. Uma idéia um tanto avançada para a época. Em 1906, com a saúde cada vez mais abalada, Peltier participa do 2º Congresso Universal de Esperanto, em Genebra. A revista "Espero Katolika" não raro era publicada com atraso. Entretanto, com sua saúde cada vez mais precária, a partir de agosto de 1908, a revista deixou de circular. Nessa circunstância, apareceram outras pessoas para assumir a tarefa de Peltier. Claudius Colas torna-se o novo redator e o abade inglês Austin Richardson encarrega-se da administração. No começo de 1909, a revista reaparece com um artigo de Peltier que desobedecia à recomendação médica de repouso absoluto. Pouco depois, Peltier peregrina a Lourdes na esperança de obter uma graça de cura, que não se realizou e ele falece em 17 de fevereiro de 1909, aos 38 anos de idade.

Pouco mais de um ano após a morte de Peltier, em abril de 1910, realizou-se em Paris o 1º Congresso Católico de Esperanto, quando é fundada a UNIÃO ESPERANTISTA CATÓLICA INTERNACIONAL (Internacia Katolika Esperantista Unuigo = IKUE), tendo como principal continuador da obra pioneira de Peltier o abade inglês Austin RICHARDSON.

IKUE - Internacia Katolika Esperantista Unuigo (União Esperantista Católica Internacional)

Objetivos:

- através do esperanto cumprir a ordem de Cristo "Vão ao mundo inteiro e pregai o evangelho a todas as criaturas";
- mostrar a unidade da Igreja, usando a língua internacional;
- contribuir para a realização da intercompreensão, fraternidade e paz entre os homens;
- esforçar-se "para que todos sejam um".

Ação: a IKUE colabora com a UEA e também tem ricos contatos ecumênicos. Ela trabalha intimamente com sua organização co-irmã, KRISTANA ESPERANTISTA LIGO INTERNACIA (KELI), que congrega cristãos evangélicos.

O principal patrono da IKUE é o Arcebispo de Praga CARDEAL MILOSLAV VLK, que também é esperantista e preside o Conselho da Conferência Européia de Bispos.

Regularmente, quase a cada ano, a IKUE promove congressos católicos e ecumênicos. O próximo será realizado em RIMINI, na Itália, e será o 16º EKUMENA KONGRESO (56º de IKUE e 53º de KELI), de 30 de agosto a 6 de setembro.

Por ocasião de diversos encontros, celebram-se atos litúrgicos em esperanto, língua reconhecida pela Santa Sé como "lingua litúrgica".

Os membros comunicam-se também pela Internet através da lista IKUE-L. A home-page da IKUE é <http://www.ikue.org>

A IKUE é a responsável pela edição da revista ESPERO KATOLIKA. Ela é o periódico editado em esperanto mais antigo (desde 1903).

Rádio do Vaticano

Desde 1977, a Rádio do Vaticano abriu suas portas e disponibilizou suas antenas para transmissões em esperanto, sob a responsabilidade da IKUE. No início, era apenas uma transmissão semanal, aos domingos à noite. Em 1980, foi acrescentada mais uma transmissão, às quintas-feiras. Em outubro de 1998, surgia a terceira transmissão, às quartas-feiras. Hoje, todas as transmissões ocorrem às 20h 20min (UTC).

Os programas têm a duração de 9 minutos e costumam constituir-se de:

- a. ensinamento pastoral do Papa (Quarta-feira)
- b. temas e problemas religiosos atuais (Quinta-feira)
- c. pensamentos religiosos, informações etc. (Domingo)

Os Esperantistas Católicos Brasileiros

Os esperantistas católicos brasileiros agrupam-se na instituição denominada BRAZILA ESPERANTISTA KATOLIKA ORGANIZO (BEKO).

A instituição foi fundada em junho de 1980 pelo Padre Pedro Urbaitis (1911/1994) e hoje é presidida pelo Frei LEYSESTER JOSÉ FLORES MIRO.

BEKO possui um órgão oficial denominado BRAZILA KATOLIKO, do qual já foram publicados 67 números. A instituição também possui uma página na Internet, cujo endereço é <http://www.katolika.cjb.net>

Recentemente, a BEKO publicou em língua portuguesa o livro ESPERANTO, O NOVO LATIM DA IGREJA E DO ECUMENISMO, de Ulrich Matthias, em co-edição a com Editora Pontes de Campinas.